



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

## PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

### MINUTA DA ATA

Ata da 6ª reunião ordinária, realizada no dia 05 de dezembro de 2023.

No dia 05 de dezembro de 2023, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes conselheiros titulares e suplentes – **Representantes do Poder Público Estadual: Ciro Leonardo Rabelo Coelho** – Titular, **Danilo Dias de Araújo** (IEF) – Titular, **Luiz Estevão Gonzaga dos Santos Júnior** (PMMG) – Suplente, **Álvaro de Moura Goulart** (EMATER) – Titular, **Aline Aparecida Cavalcante de Oliveira** (SES) – Suplente. **Representantes Poder Público Municipal: Renata Lorrane Vieira Silva** (AMNOR) – Titular, **Sophia Lorena Pinto Vieira** (Prefeitura Municipal de Patos de Minas) – Titular, **Denys Herculano de Castro** (Prefeitura Municipal de Lagoa Grande) – Titular, **Denys Henrique de Andrade Santiago** (Prefeitura Municipal de Paracatu) – Titular, **Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal de Vazante) – Titular, **Ivonete Antunes Ferreira** (Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas) – Titular; **Representantes de Usuários: Saulo de Lima Bernardes** (COPASA) – Titular, **Gustavo Lino Mendonça** (SAAE Buritizeiro) – Suplente, **Adson Roberto Ribeiro** (IRRIGANOR) – Titular, **Túlio Pereira de Sá** (FIEMG) – Titular; **Sociedade Civil: José Eduardo Trevisan Moraes** (ADESP) – Suplente, **Afonso de Jesus Silveira Andrade** (ASPROM) – Titular, **Luís Fernando Barreto** (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu) – Suplente, **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER) – Titular, **Délio Oscar Neto** (CEPASA) – Titular, **Alan Pimenta Barros** (ASCON) – Suplente, **Bruno Peres Oliveira** (CREA-MG) – Titular. **Convidados: Angélica Vales Cordeiro Otoni, Michael Assunção IGAM, Rowena Irriganor, Nathalia Irriganor, Altego Dornelas, Jeane Igam, Lourdes Igam.** A Auxiliar Angélica informou a todos que enviará um formulário para que os conselheiros respondam com suas informações, para que seja atualizado no comitê os dados dos conselheiros e seus representantes. **Assuntos em Pauta: 01) ABERTURA PELO PRESIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU – ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Deu início a reunião. **02) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM – ADSON ROBERTO RIBEIRO: Adson Ribeiro** (IRRIGANOR) informou que o quórum havia sido atingido e assim passou para o próximo ponto de pauta. **03) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 03/10/2023 - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** informou que a Ata já havia sido enviada aos conselheiros para fazerem as devidas considerações. Fez um breve informe sobre as alterações que os conselheiros sugeriram a realizar na ata, solicitou a todos que verificassem suas falas com as gravações, para que as alterações não saíssem



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

39 do que foi falado na reunião, em seguida colocou em votação a aprovação da Ata da  
40 Reunião Ordinária do CBH-Paracatu do dia 03/10/2023. Foi informado aos conselheiros  
41 que as alterações enviadas foram resolvidas. A ata foi aprovada com unanimidade  
42 dos votos, assim passou para o próximo ponto de pauta. **04) INFORME DAS COR-**  
43 **RESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS – ADSON ROBERTO**  
44 **RIBEIRO: Adson Ribeiro (IRRIGANOR)** cumprimentou a todos e leu as corres-  
45 pondências recebidas e enviadas, agradeceu a todos. **Antônio Eustáquio (MOVER)**  
46 falou sobre a reunião do fórum no qual foram eleitos algumas pessoas para uma co-  
47 missão. Também falou sobre as faltas dos conselheiros, informando a todos que os  
48 conselheiros titulares devem informar os seus suplentes sobre caso for faltar na reu-  
49 nição. Explicou que vai sugerir no próximo regimento interno que essa entidade que  
50 faltar será excluída da possibilidade de se candidatar ao próximo mandato. Explicou  
51 que o regimento deve ser seguido. Sugeriu uma apresentação da Kinross sobre as bar-  
52 ragens. Afonso falou sobre recolocar em pauta sobre o assunto do Rio da Prata,  
53 informou a todos que após uma semana da aprovação da outorga da última reunião,  
54 faleceu um pescador experiente nas imediações onde foi concedido a licença conce-  
55 dida pelo comitê desta outorga. Em seguida passou para o próximo ponto de pauta.  
56 **05) RELATO DOS ASSUNTOS A DELIBERAR – ADSON ROBERTO RI-**  
57 **BEIRO: Adson Ribeiro** informou que há uma deliberação Pacto de Integração entre  
58 os Comitês de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Rio São Francisco que  
59 visa a seleção e atuação da entidade a ser equiparada a agência de bacia hidrográfica  
60 para a gestão dos recursos oriundos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos.. **06)**  
61 **DEFINIÇÃO E APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE 2024.**  
62 Adson apresentou o calendário e em seguida o presidente perguntou a todos se con-  
63 cordavam com as datas previstas. **Antônio Eustáquio (MOVER)** Considerou aceita  
64 as datas das reuniões de 2024. Foi perguntado se já sabem se haverá reunião presencial,  
65 e foi explicado que ainda não foi decidido. **07) APRESENTAÇÃO DO PROCESSO**  
66 **DE SELEÇÃO DA ENTIDADE EQUIPARADA A AGÊNCIA DE BACIA HI-**  
67 **DROGRÁFICA - MICHAEL JACKS DE ASSUNÇÃO – IGAM. Michael Jacks**  
68 **(IGAM)** se apresentou e iniciou sua apresentação. Explicou sobre a cobrança de re-  
69 cursos hídricos, as etapas do processo, e no qual o CBH está na segunda etapa,  
70 escolhendo a entidade que vai gerir o recurso. A cobrança é um instrumento de gestão,  
71 no qual o recurso deve ser aplicado na bacia que o arrecadou. Como haverá uma insti-  
72 tuição para gerir esse recurso no mínimo 92,5% a parte dos recursos onde realmente é  
73 investidos os programas, projetos e obras previstos no plano diretor e o restante para a  
74 entidade custear administrativamente. Explicou o funcionamento da lei 13.199 de ja-  
75 neiro de 1999, no qual permite que os comitês trabalhem com entidades sem fins  
76 lucrativos ou associações regionais de usuários, ou os consórcios municipais de bacia  
77 hidrográfica. O CERHMG regulamentou em 2006 como o estado iriam trabalhar com  
78 essas entidades. Essas entidades sem fins lucrativos praticamente sobrevivem com os



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

79 recursos da cobrança, não possuem outra fonte de recurso para a manutenção das suas  
80 atividades. Elas basicamente existem para gerir a cobrança pelos recursos hídricos, por  
81 isso que é importante a avaliação financeira nesse processo de seleção. O conselho  
82 definiu junto com o IGAM buscar a integração dos comitês de base hidrográfica com  
83 vistas a otimizar as despesas a maximizar os benefícios e a viabilidade econômica,  
84 financeira, de atendimento das competências à agência hidrográfica. Essa integração  
85 vem para viabilizar a atuação dessas entidades. Nas diretrizes poderiam se trabalhar  
86 com três entidades, então atualmente poderiam trabalhar com a peixe vivo e mais duas  
87 além dela. O conselho definiu que esse consórcio tem que ter como associado mais de  
88 50% dos municípios com sede urbana em sua área territorial de atuação. Então, para  
89 que se possa equiparar um consórcio municipal para exercer as funções de uma agência  
90 de bacia hidrográfica esse consórcio e tem que ter mais de 50% dos municípios asso-  
91 ciados a ele. No estado de Minas hoje não se tem consórcios como entidade  
92 equiparada. O IGAM junto com o comitê celebra um contrato de gestão para fins de  
93 repasse. Mas existem regras para selecionar essas entidades, sendo duas modalidades,  
94 chamamento público ou a dispensa do chamamento público. O chamamento vem atra-  
95 vés de um edital, e a dispensa o comitê poderá indicar a mesma entidade que tenha  
96 recebido a delegação do conselho nacional de recursos hídricos para exercer as funções  
97 de agência de bacia no âmbito da bacia federal, a qual seja fluente. O SF7 poderia  
98 indicar a peixe vivo porque ela já recebeu a delegação do conselho. A entidade tem  
99 equiparação de vigência por até 10 anos, avaliando a delegação do conselho. O pro-  
100 cesso seria deliberar a metodologia de seleção a qual ele irá trabalhar para selecionar  
101 a entidade. No momento que o comitê delibera a modalidade de seleção. Ele já institui  
102 uma comissão julgadora. Essa comissão que será responsável por conduzir o edital e  
103 avaliar as entidades participantes ou avaliar A Entidade que será indicada por meio da  
104 dispensa. Em ambos os casos, precisa dessa comissão julgadora, essa comissão. Após  
105 isso o IGAM encaminha para entidade selecionada a dispensa, notificando sobre a de-  
106 liberação do comitê, com um prazo para que ela manifeste interesse. Após isso ela  
107 encaminha um rol de documentos e a comissão avalia essa documentação, e emite um  
108 parecer de aptidão onde ela vai recomendar para o plenário se ele aprova ou não a  
109 indicação daquela entidade. Faz-se a reunião deliberativa, formalizando a indicação ou  
110 não dessa entidade para o conselho estadual de custos hídricos. O comitê deve observar  
111 que a reunião para a indicação dessa entidade deve ser exclusiva, convocada com 15  
112 dias de antecedência. Deve-se avaliar a viabilidade financeira assegurada pela co-  
113 brança, a qualificação jurídica da entidade e a inscrição no cadastro CAGEC. Falando  
114 sobre o contrato de gestão após a seleção da entidade, no qual o IGAM vai avaliar o  
115 desempenho da entidade no exercício das funções de uma agência de bacia hidrográ-  
116 fica. A execução dos recursos, a aplicação dos recursos é realizado junto com os  
117 comitês. Dentro do contrato, existe o plano orçamentário anual, e esse plano orçamen-  
118 tário anual é o documento onde a entidade vai demonstrar como pretende aplicar os



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

119 recursos para a sua estruturação ou seja, pagar aluguel, água, luz, assessoria jurídica,  
120 assessoria contábil, funcionários, computadores etc., também aprova junto ao Comitê.  
121 O plano plurianual de aplicação, que é o documento onde vai estabelecer as diretrizes  
122 do investimento, nesse documento que ela vai fazer que onde serão avaliados essas  
123 ações prioritárias do plano diretor e onde será aportado o recurso aprovado junto ao  
124 comitê compete entidade, então, aplicar esses recursos e o mais importante, que o co-  
125 mitê, ele tem a responsabilidade de não só aprovar onde os recursos serão empregados,  
126 mas também validar. O igam acompanha os ritos públicos mas o comitê avalia o objeto  
127 onde os recursos serão aprovados. **Michael Jacks (IGAM)** explicou sobre a proposta  
128 de seleção. Essa proposta estaria trabalhando com SF1, 4, 6, 7, 8, 9, 10. Sendo sete  
129 comitês. Devido a restrição de número de entidades aptas, considerando que já existe  
130 essa entidade na bacia, sendo uma vantagem estratégia para otimização de recursos,  
131 considerando que o conselho já estabeleceu uma diretriz de integração, como requisito  
132 a sustentabilidade financeira, considerando o potencial de arrecadação dessas bacias,  
133 sendo um custo médio de 1 milhão a 2 milhões, o Igam propôs aos comitês se unirem  
134 e ter uma única entidade exercendo as funções. O papel do IGAM é avaliar e apresentar  
135 o melhor cenário que se entende que seria o melhor para as bacias neste momento,  
136 indicando a agência peixe vivo para ser a entidade equiparada. O Plano de trabalho se  
137 inicia com pacto de integração desses comitês, deliberar sobre a dispensa de chama-  
138 mento público, instituir a comissão julgadora, notificar a entidade no prazo de 90 dias,  
139 emitir o parecer da comissão, deliberar a indicação e encaminhar ao CERH-MG. Ex-  
140 plicou que o pacto é um acordo que ira discutir e avaliar junto com as câmaras técnicas,  
141 o planejamento integrado, avaliar as demandas de todos os planos diretores, as áreas  
142 prioritárias de atuação e definir ações comuns. O ponto central do pacto de integração  
143 é justamente a atuação da entidade, é estabelecer um planejamento integrado. Fez a  
144 leitura do pacto que já havia sido enviada aos conselheiros, e explicou o que foi des-  
145 crito neste pacto. Encerrou sua apresentação e abriu a dúvida dos conselheiros. **Afonso**  
146 **de Jesus (ASPRM)** questionou o porquê somente 07 comitês vão aderir ao pacto.  
147 **Michel Jacks (IGAM)** explicou que 03 comitês já tem cobrança de recursos, e o pro-  
148 cesso deles ficou parado e precisa-se adiantar o processo dos outros comitês. Explicou  
149 que a intenção é que todos os outros comitês entrem nesse pacto também. **Afonso de**  
150 **Jesus (ASPRM)** teve algumas falas sobre a cobrança e explicou não se deve fazer  
151 esse recurso uma fonte de renda, mas também procurar as multas referentes aos recur-  
152 sos, e outros pontos. Pediu a avaliação da bacia como um todo. **Michel Jacks (IGAM)**  
153 explicou que a visão do IGAM é sobre as políticas públicas, e que se chega aos muni-  
154 cípios através das entidades e dos comitês. Hoje é discutido até o recurso do FHIDRO,  
155 e emos que ter uma atuação estratégica, integrada com a federal do São Francisco, para  
156 poder potencializar os investimentos. Afonso fez perguntas sobre o PASEP e o Michel  
157 explicou o que era. **Alexandre Stehling dos Santos (Prefeitura Municipal de Va-**  
158 **zante)** pediu a palavra. Falou que entidades sem fins lucrativos, podem não dar



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

159 resultados, e que as participações dos conselheiros e entidades são voluntárias sem  
160 remuneração com isso existe tempo de deslocamento, alimentação, o tempo, e sem  
161 motivação, com isso há um esvaziamento e desinteresse muito grande nas reuniões.  
162 Fez um requerimento de que antes da publicação no diário oficial da união dos dois  
163 comitês, oficializem a paralização da união. visto que diante deste pacto, não há ne-  
164 cessidade de união. Pode-se até criar duas CCRs para ajudar na gestão integrada e de  
165 recursos de ações dentro do comitê. Solicitou que volte o estudo atras e que colocasse  
166 em votação a união novamente. Falou que o comitê do Urucuia não teve tempo de  
167 pensar, e Paracatu teve resistência e levou isso à frente no Urucuia. Eles apresentaram  
168 e já fizeram votação imediata a partir da apresentação do Tiago e da Lurdes imediata-  
169 mente já fizeram a votação, sem saber de que se tratava, votaram a favor. Citou sobre  
170 a arrecadação, sobre reeleição, a sede do comitê, não precisa unir os comitês, sendo  
171 que se perderia participação e resultados e iniciar uma briga entre os comitês. Alexan-  
172 dre falou sobre a maior perda são para as prefeituras perdendo representação. **Michel**  
173 **Jacks (IGAM)** falou que o recurso da cobrança será utilizado também para custear a  
174 participação nos comitês e eventos. Explicou sobre o uso desse recurso e que um co-  
175 mitê forte, ele proporciona maior visibilidade junto à bacia, consegue trazer recursos  
176 externos para o comitê. **Adson Ribeiro (IRRIGANOR)**, falou sobre a agência única,  
177 justamente para racionalizar os custos e realmente vai racionalizar, principalmente na  
178 questão dos projetos. Se vai fazer um projeto de revitalização aqui, depois vai fazer  
179 outro lado, o esqueleto dele já está pronto, só as adequações regionais para participação  
180 de cada comitê. Nesse sentido de racionalização de custos, também não tem por que a  
181 união dos comitês e o que foi trazido é que para unir os comitês, que era para raciona-  
182 lizar os custos com a agência única, isso aí já vai estar resolvido. A junção dos comitês  
183 hoje vai trazer muito mais problema do que a solução. Falou sobre a quantidade de  
184 membros em cada segmento, sendo já difícil encontrar quatro. Explicou que talvez seja  
185 difícil a gestão dos recursos, vai ter uma agência de bacia única para todos. Ela vai se  
186 viabilizar. Logicamente os comitês que arrecadam mais vão bancados, que arrecada  
187 menos. Nesse momento Adson defende a posição de se ter uma agência delegatária  
188 única para todos o os comitês da bacia do São Francisco e que não tivesse a união dos  
189 comitês, já que o problema financeiro vai ser a sua grande parte racionalizado por essa  
190 agência de bacia única e evitaria muitos problemas. **Michel Jacks (IGAM)** falou que  
191 o processo atual é somente a seleção da entidade, que a expectativa é que o CERH  
192 seria em maio de 2024 e o contrato de gestão ser celebrado em junho ou julho e teria  
193 mais um tempo para a instalação. Explicou que a entidade passará a gerir e prestar  
194 apoio administrativo, sede ou não. **Antônio Eustáquio (MOVER)** relatou que não  
195 estão preparados para nenhum dos dois encaminhamentos solicitados pelos conselhei-  
196 ros. Fez um encaminhamento que se crie uma comissão ou grupo para esmiuçar a união  
197 dos comitês. Solicitou que talvez fizesse uma extraordinária para definir a criação  
198 desse GT para discutir a desunião dos comitês. **Afonso de Jesus (ASPROM)** solicitou



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

199 que votassem a definição da agência hoje e que fossem entre os 10 comitês e a união  
200 já foi discutida e aprovada, definir a agência delegatária e na próxima reunião abrir o  
201 debate para união. **Ivonete Antunes Ferreira (Prefeitura Municipal de Brasilândia**  
202 **de Minas)** Explicou aos conselheiros que quando foi votado no CBH Urucuia foi im-  
203 posto que teria que ter essa deliberação de união dos comitês de bacia para que  
204 houvesse a agência de bacia. O Urucuia se posicionou como favorável a essa união  
205 porque era obrigatório, só que depois de deliberado, nenhum outro comitê escolheu  
206 unir. Com essa proposta do pacto todos os comitês podem existir e isso não foi colo-  
207 cado na época. Falou sobre a imposição da sede para ser em Paracatu, e sobre os  
208 problemas territoriais que no caso é gigante e não concorda mais com a união. Solici-  
209 tou a desintegração do comitê para fortalecer o CBH Paracatu e Urucuia, atualmente  
210 está vendo ações e atitudes independentes que não justificaria a união. Explicou que  
211 será perdido representação e solicitou que repensem nessa questão. **Adson Ribeiro**  
212 **(IRRIGANOR)** solicitou que o pacto seja deliberado mas que seja avaliada a unifica-  
213 ção dos comitês, envia o comunicado da paralização e discuta novamente porque não  
214 está em ponto de pauta na reunião de hoje. **Antônio Eustáquio (MOVER)** reforçou  
215 sobre a criação da comissão para debater este assunto. Passou ao próximo ponto de  
216 pauta. **08) DELIBERAÇÃO DO PACTO DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS COMI-**  
217 **TÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO**  
218 **SÃO FRANCISCO QUE VISA A SELEÇÃO E ATUAÇÃO DA ENTIDADE A**  
219 **SER EQUIPARADA A AGÊNCIA DE BACIA HIDROGRÁFICA PARA A**  
220 **GESTÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA COBRANÇA PELO USO DE RE-**  
221 **CURSOS HÍDRICOS - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA.** **Antônio Eustáquio**  
222 **(MOVER)** iniciou a votação. Foi aprovado com unanimidade dos votos. Foi aprovada  
223 a deliberação sobre o pacto e escolhido os nomes da comissão, sendo Titular Ivonete  
224 Antunes Ferreira, segmento: Poder Público Municipal, instituição Prefeitura Municip-  
225 al de Brasilândia de Minas, Suplente Alexandre Stehling dos Santos, segmento: Poder  
226 Público Municipal instituição: Prefeitura Municipal de Vazante. Titular Antônio Eus-  
227 táquio Vieira, segmento: Sociedade Civil, instituição: Movimento Verde de Paracatu  
228 – MOVER. Suplente, Afonso de Jesus Silveira Andrade, segmento: Sociedade Civil  
229 instituição Associação de Promoção Social e Meio Ambiente da Bacia do Rio da Prata,  
230 Rural Minas I e Adjacências – ASPROM. Titular Adson Roberto Ribeiro, segmento:  
231 Usuários, instituição: Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de  
232 Minas Gerais – IRRIGANOR. Suplente Tulio Pereira de Sá, segmento usuários, insti-  
233 tuição: Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG. Finalizando a  
234 votação passou ao próximo ponto de pauta. **Antônio Eustáquio (MOVER)** solicitou  
235 que os conselheiros dispusessem da opinião para criação da comissão e Álvaro, Tulio  
236 e Délio se abstiveram. **09) ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO DOS CON-**  
237 **SELHEIROS: Antônio Eustáquio (MOVER)** falou da correspondência recebida no  
238 comitê solicitando apoio sobre enquadramento de corpos hídricos, foi feito um ofício



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

239 de resposta e será enviado para peixe vivo. Falou das telemétricas e mobilização da  
240 comunidade sobre. Citou também sobre solicitação da apresentação da Kinross sobre  
241 as pilhas de estéril e sobre as barragens. **Afonso de Jesus (ASPROM)** solicitou que  
242 fosse enviada a ata dessa reunião para o Altino da CCR Alto, para frisar a questão do  
243 Rio da Prata. Citou que houve a morte de um pescador experiente no rio e ele foi  
244 dragado pelas dragas do Rio da Prata. Solicitou também o ajuste do plano diretor da  
245 bacia do Paracatu e enquadramento de alguns corpos d'água que precisa, igual o Santa  
246 Isabel. Desejou boas festas a todos. **Alexandre Stehling dos Santos (Prefeitura Mu-**  
247 **nicipal de Vazante)** fez alguns questionamentos sobre a falta dos conselheiros e sobre  
248 a manifestação da entidade sobre as faltas. **Angélica Otoni (AUX. MGS)** explicou  
249 como funciona a questão dos comunicados e sobre as faltas dos conselheiros e sobre a  
250 decisão de exclusão das entidades e quais seriam os passos para colocar outras entida-  
251 des no lugar das excluídas. **Luiz Estevão (PMMG)** pediu a palavra e explicou que  
252 recebeu o comunicado e que não foi avisado pelo titular para que ele o substituísse.  
253 Explicou que pode ter acontecido um atraso na resposta da PMMG mas que solicitou  
254 aos seus superiores a resposta ao CBH Paracatu. **Angélica Otoni (AUX. MGS)** expli-  
255 cou que a resposta não chegou ao CBH e que o prazo já encerrou, mas a decisão de  
256 exclusão é da diretoria. **Maria de Lourdes (IGAM)** solicitou que entrassem em con-  
257 tato com o IGAM para sanar as dúvidas sobre essa questão de vagas e lembrou que  
258 sobre a união dos comitês que não está em pauta não pode ser discutido nesta reunião,  
259 que isso foi aprovado pelo conselho estadual de recursos hídrico. Foi discutido por  
260 alguns conselheiros sobre a questão de faltas. Passou ao próximo ponto de pauta. **10)**  
261 **ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, **Antônio Eus-**  
262 **táquio** agradeceu a presença de todos e assim declarou encerrada a reunião.

### APROVAÇÃO DA ATA

**Antônio Eustáquio Vieira**

Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

**Adson Roberto Ribeiro**

Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu